



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O desafio da evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura

Esboço nº 011 – A EVANGELIZAÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

INTRODUÇÃO

Dando continuidade aos aspectos específicos da evangelização, a lição de hoje trata sobre a evangelização de pessoas portadoras de necessidades especiais.

Nela iremos estudar sobre a evangelização de pessoas portadoras de deficiências auditivas, visuais e motoras de uma forma geral.

Cumprindo a grande comissão, não podemos deixar de fora esse importante grupo durante os trabalhos evangelísticos da igreja pois Jesus Cristo também quer salvá-los.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

“[...] Sai depressa pelas ruas e bairros da cidade e traze aqui os pobres, e os aleijados, e os mancos, e os cegos. ”

Lucas 14:21

CONTEÚDO

Em **Marcos 16:15** temos a ordem de Jesus dada aos seus discípulos, conhecida como “grande comissão”, onde Jesus ordenou que o evangelho fosse pregado a toda criatura:

“E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura. ”

Existem 2 pontos fundamentais que devem ser entendidos:

- 1) Essa ordem de Jesus não se limitou aos discípulos daquela época; ela se estende aos dias atuais, sendo uma ordem para todos os discípulos de Jesus Cristo e, portanto, deve ser cumprida por todos os cristãos.

Jesus não determinou um grupo específico a ser evangelizado onde a ordem clara é para a evangelização de “toda criatura”. Isso significa então que as pessoas com deficiência, ou seja, portadoras de necessidades especiais, devem ser inseridas na obra evangelizadora. Deve-se pregar sem discriminar ninguém. Aqueles que aceitam o evangelho, se arrependem de seus pecados e aceitam a Jesus como Senhor e Salvador deixam de ser criaturas e passam a ser filhos de Deus.

Nos tempos de Jesus Cristo as pessoas deficientes eram marginalizadas pela sociedade, porém Jesus não rejeitava nenhuma delas. O evangelho de Jesus Cristo é inclusivo.

Independentemente do grupo que será evangelizado, o evangelho é único e sempre o mesmo, porém os métodos a serem utilizados variam dependendo das características desse grupo a ser evangelizado.

A bíblia nos diz em **Mateus 28:19-20**:

“Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos. ”

Nesses versículos está o último assunto tratado por Jesus após a sua ressurreição, antes de ascender ao céu. Ele trata da missão que Jesus deixou para seus discípulos.

A missão dos discípulos seria pregar, porém agora para todas as nações.

Isso é chamado de Grande Comissão.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O desafio da evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura

Nos versículos acima vemos que Jesus, ao usar o modo imperativo do verbo “ir” (ide) ele estava dando uma ordem aos discípulos, ou seja, não se trata aqui de uma opção, mas sim de uma obrigação a ser executada por todos os discípulos de Jesus.

Essa ordem não foi somente para os discípulos daquela época, mas também para os atuais. Como discípulos de Cristo devemos dar continuidade ao trabalho evangelístico.

Nessa ordem, existem basicamente 3 obrigações:

1. **“Ensinai todas as nações”**: O ensinamento aqui se refere a evangelização, à pregação do evangelho, que é justamente o tema desse trimestre que se inicia.
2. **“Batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”**: O batismo é importante porque une o crente a Jesus Cristo em sua morte para o pecado e ressurreição para uma nova vida. O batismo ilustra a experiência da regeneração. O batismo é necessário primeiramente porque Jesus ordenou. Segundo porque o próprio Jesus nos deu o exemplo, sendo batizado por João Batista.
3. **“Ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado”**: Diferente do primeiro ensino que era relacionado a evangelização, esse ensino se refere ao discipulado. O trabalho não termina depois que o pecador aceita Jesus. Existe uma continuidade necessária, também ordenada por Jesus que se refere ao ensino através do discipulado. Aqui se aplicam todos os trabalhos específicos de ensino e doutrina da igreja local.

A igreja deve buscar os que estão fora e instruir os que estão dentro.

Essa sequência de obrigações contidas na grande comissão deve também ter como alvo as pessoas portadoras de necessidades especiais. Isso significa que não se trata somente de evangeliza-las, mas também de batizá-las e discipulá-las.

Deve-se ter em mente que a evangelização e o discipulado das pessoas com deficiência requerem métodos específicos, de acordo com o tipo de deficiência e, no caso do discipulado, além do método diferenciado, são necessários também recursos específicos para garantia de acessibilidade dessas pessoas na igreja local.

Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), deficiência *“é o termo usado para definir a ausência ou a disfunção de uma estrutura psíquica, fisiológica ou anatômica”*.

As pessoas deficientes são aquelas privadas total ou parcialmente de:

- Sentidos
- Membros
- Faculdades mentais

E, para evangelização dessas pessoas, alguns predicados e recursos são imprescindíveis. São eles:

- Amor: o amor deve ser a base para tudo o que o cristão faz em prol do reino de Deus e, quando se trata da evangelização e do discipulado de pessoas portadoras de necessidades especiais o amor é essencial uma vez que outro tipo de sentimento que possa motivar essas ações certamente não resistirá por muito tempo, uma vez que se trata de uma tarefa muitas das vezes árdua e com uma série de particularidades.
- Disposição: esse trabalho requer disposição uma vez que exigirá muito dos cristãos porque não se trata somente de pregar a palavra, mas de pregar para pessoas com deficiência o que exige métodos especiais e preparo, além da demanda de esforços extras no apoio a essas pessoas, principalmente no que se refere a integração das mesmas na igreja local.
- Metodologias: esse tipo de trabalho demanda metodologias específicas. Evangelizar e discipular uma pessoa com necessidades especiais demanda métodos específicos. O evangelho é sempre o mesmo, porém os métodos são diferentes.
- Investimento: esse trabalho demanda um grande investimento, considerando 2 fatores:
 - Investimento de tempo: os trabalhos com pessoas portadoras de necessidades especiais demandam muito tempo, não somente de atuação direta com elas, mas principalmente de tempo para capacitação nos métodos a serem utilizados, principalmente quando se tratam de deficientes auditivos.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



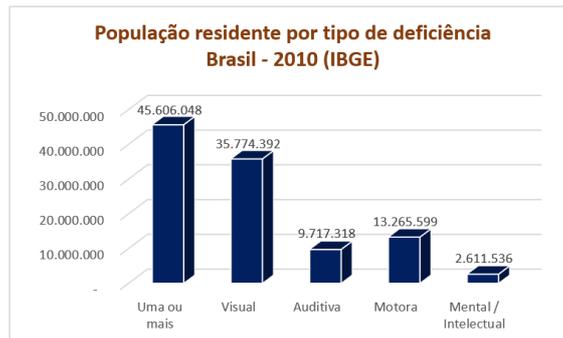
Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O desafio da evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura

- Investimento de dinheiro: são necessários recursos adequados para esse tipo de trabalho, além da adaptação da estrutura local para garantir a acessibilidade dessas pessoas a igreja local quando aceitam a Jesus como Senhor e Salvador e, tanto esses recursos quanto essa adaptação estrutural demandam investimentos relativamente altos.

O relatório do censo de 2010 realizado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) apresenta o número de pessoas com algum tipo de deficiência. O gráfico abaixo apresenta números bastante expressivos onde percebemos se tratar de um grande campo missionário para a pregação do evangelho. Em 2010, mais de 23% da população possuía algum tipo de deficiência.



A evangelização dos deficientes auditivos

Quando se trata de deficiência, deve-se entender que existem diferentes graus de deficiência, ou seja, existe a deficiência total, mas também existem níveis parciais de deficiência.

No caso da deficiência auditiva, existem 5 níveis diferentes conforme o grau de perda auditiva, conforme a tabela abaixo:

Graus de perda auditiva em Decibéis (dB)		(WINNICK, 2004)
Limiar auditivo	Graus de perda auditiva	Dificuldade para entender o discurso falado/níveis de intensidade
27-40 dB	Ligeira- perda condutiva	Fala baixa
41-55 dB	Leve- uso de aparelho auditivo	Fala normal
56-70 dB	Moderada	Fala alta
71-90 dB	Severa – perda sensoneural	Fala gritada
Superior a 90 dB	Profunda – uso de sinais	Qualquer fala, mesmo amplificada

Um ponto importante a se saber é que as pessoas com deficiência auditiva “ouvem com os olhos”. Elas utilizam as imagens que veem para entender a comunicação que se faz com elas. Isso significa que a comunicação com pessoas portadoras de deficiência auditiva deve ser feita de forma visual.

Nesse contexto sobre comunicação visual existem alguns padrões utilizados para a comunicação através da utilização de gestos. No Brasil é utilizada a *Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS)*.

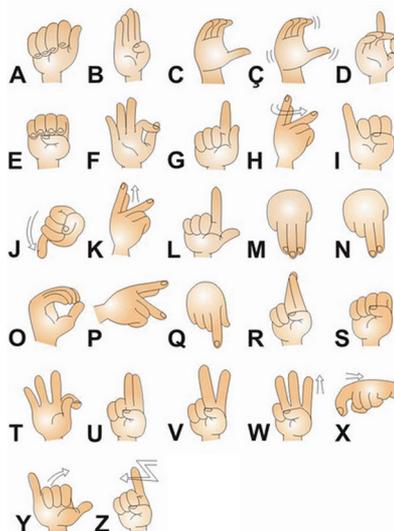
Trata-se de uma linguagem baseada em sinais feitos com as mãos para comunicação com os deficientes auditivos onde, para cada letra do alfabeto é feito um gesto diferente usando as mãos.

Todos aqueles que lidam diretamente com trabalhos evangelísticos e de discipulado de deficientes auditivos devem domina as LIBRAS

Abaixo segue uma tabela simples com as letras do alfabeto e os gestos correspondentes no sistema LIBRAS.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Sobre o processo de evangelização de pessoas deficientes auditivas, alguns pontos devem ser observados:

- Deve-se sempre ficar de frente para a pessoa que se está evangelizando pois é através daquilo que elas veem é que entenderão a mensagem que está sendo comunicada.
- Deve-se falar pausadamente. Muitos deficientes auditivos conseguem ler os lábios das pessoas que falam com eles, porém, para que isso ocorra, não se deve falar muito depressa.
- Deve-se usar expressão facial e corporal durante a comunicação.
- Deve-se usar vocabulário simples, ou seja, de fácil entendimento.
- Deve-se manter uma curta distância, ou seja, não se deve ficar muito longe da pessoa. A proximidade facilita o entendimento dos gestos que estão sendo feitos e também facilita na leitura labial.
- Deve-se sempre usar gestos durante a comunicação.
- Deve-se fazer uso da Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS).
- Não gritar. Muitas pessoas acham que se elevarem muito o tom de voz serão entendidas e ouvidas.

A evangelização dos deficientes visuais

Da mesma forma que a deficiência auditiva, a deficiência visual também possui diferentes graus de comprometimento, conforme a tabela abaixo da OMS:

Comprometimento visual	Acuidade visual*
Ausente	$\geq 0,3$ e $< 1,0$
Baixa Moderado	$\geq 0,1$ e $< 0,3$
Visão Severo	$\geq 0,05$ e $< 0,1$
Cegueira	$< 0,05$ ou CV** $< 10^\circ$

Da mesma maneira que existe a LIBRAS (Linguagem Brasileira de Sinais) para os deficientes auditivos, no caso dos deficientes visuais existe o chamado *Sistema Braille* que é baseado na leitura através do tato onde as palavras são formadas pela combinação de símbolos baseados em pontos, impressos em alto relevo.

Trata-se de um sistema muito conhecido, principalmente no Brasil pois está presente em vários locais como, por exemplo, elevadores, placas indicativas, portas de banheiro, etc.

Diferente do caso da evangelização dos deficientes auditivos onde o conhecimento das LIBRAS é fundamental, no caso da evangelização de pessoas deficientes visuais, não é mandatário que o evangelista conheça o sistema Braille, uma vez que se a pessoa que estiver sendo evangelizada ouvir normalmente, a evangelização será por voz e não por imagem.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O desafio da evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura

Abaixo apresentamos uma tabela contendo a simbologia do sistema Braille:

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
k	l	m	n	o	p	q	r	s	t
u	v	x	y	z	ç	é	á	è	ú
â	ê	l	ô	û	à	î	û	õ	w
í	ó	ã	numérico	-	.	—	...	grifo	maiúscula
;	:	\$?	!	()	"	*	"	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	0
cota braille completa		1.4. numeração		2.5. convencionada					
		3.6. dos pontos							

Nos casos da evangelização de deficientes visuais, ao invés de métodos específicos, o que se faz necessária é a utilização de recursos apropriados para esse fim.

Dentre esses recursos podemos destacar:

- Bíblia em Braille: A SBB (Sociedade Bíblica do Brasil) dispõe da Bíblia em Braille sendo um conjunto de 33 volumes, disponível na versão NTLH (Nova Tradução na Linguagem de Hoje), em modelos de capa dura e encadernados com espiral. O grande problema é que se trata de um material caro o que dificulta o acesso ao mesmo por grande parte dos deficientes visuais. Apesar de existir a Bíblia em Braille, existe uma carência muito grande de livros cristãos diversos em Braille. Praticamente não se encontram títulos cristãos impressos em Braille.
- Bíblia em áudio: existem muitas versões da Bíblia em áudio onde o deficiente visual tem a oportunidade de meditar nas sagradas escrituras ouvindo suas passagens. Diferentemente do Braille onde existe uma escassez muito grande de livros cristãos, no caso dos chamados áudio-livros, existem muitos livros cristãos que estão disponíveis nesse formato. Se comparada com a Bíblia em Braille, a Bíblia em áudio possui um custo muito mais acessível.

A evangelização dos deficientes físicos

Da mesma forma que os deficientes auditivos e visuais, os deficientes físicos que têm algum tipo de limitação motora também têm sua deficiência classificada em diferentes tipos:

- Distúrbios ortopédicos ou neurológicos
- Deficiência congênita ou adquirida
- Deficiência aguda ou crônica
- Deficiência permanente ou temporária
- Deficiência progressiva ou não progressiva

Quando se trata da evangelização e discipulado de pessoas portadoras de deficiência física, caso os sentidos da visão e audição não estejam comprometidos, o processo de evangelização e discipulado é o mesmo utilizado para pessoas que não são portadoras de deficiência.

O que muda nesse caso não é o método, mas sim os recursos utilizados para garantia de acessibilidade dessas pessoas à igreja local. Isso é chamado de acessibilidade.

Nesse contexto de acessibilidade, é importante que a igreja local esteja adaptada, dispondo de alguns itens como, por exemplo:

- Calçadas rebaixadas.
- Rampas de acesso.
- Sinalização adequada.
- Banheiros adaptados.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O desafio da evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura

- Elevadores em caso de igrejas que não sejam térreas.
- Lugares reservados na primeira fileira.
- Disponibilidade de obreiros preparados e dispostos a ajudar essas pessoas quando da sua chegada na igreja.
- Observância da Lei 13.146 de 6 de julho de 2015 que trata especificamente dessa questão de acessibilidade.

Não somente para os portadores de deficiência física, mas também para os portadores de deficiência auditiva e visual, alguns pontos devem ser observados pelas igrejas locais:

- Dispor de classes especiais de Escola Bíblica Dominical com métodos específicos e professores preparados para atuar com pessoas com necessidades especiais.
- Dispor de intérpretes durante os cultos para utilização de LIBRAS.
- Dispor de pessoas dispostas a transportar essas pessoas de sua casa até a igreja local e vice-versa.
- Buscar através de oração a cura divina para essas pessoas.

Os deficientes e o Reino do Messias

No livro do profeta Isaías, no capítulo 35 em seus 10 primeiros versículos temos a figura do futuro glorioso que irrompe para os justos no dia do Senhor.

Isaías nos dá uma ideia da glória e da felicidade que caracterizam um povo resgatado voltando para a cidade de Deus. E, dentro do contexto do tema dessa lição, temos nos versículos 5 a 7 a declaração que todos os deficientes que forem salvos estarão regenerados de suas deficiências, ou seja, não existirá deficiência no reino do Messias.

Nesses versículos temos vários pontos em destaque:

- Beleza, alegria e glória (**Isaías 35:1-2**): *“O deserto e os lugares secos se alegrarão com isso; e o ermo exultará e florescerá como a rosa. Abundantemente florescerá e também regurgitará de alegria e exultará; a glória do Líbano se lhe deu, bem como a excelência do Carmelo e de Sarom; eles verão a glória do Senhor, a excelência do nosso Deus.”*
- Coragem e conforto (**Isaías 35:3-4**): *“Confortai as mãos fracas e fortalecei os joelhos trementes. Dizei aos turbados de coração: Esforçai-vos e não temais; eis que o vosso Deus virá com vingança, com recompensa de Deus; ele virá, e vos salvará.”*
- Curas (**Isaías 35:5-7**): *“Então, os olhos dos cegos serão abertos, e os ouvidos dos surdos se abrirão. Então, os coxos saltarão como cervos, e a língua dos mudos cantará, porque águas arrebentarão no deserto, e ribeiros, no ermo. E a terra seca se transformará em tanques, e a terra sedenta, em mananciais de águas; e nas habitações em que jaziam os chacais haverá erva com canas e juncos.”*
- Santidade (**Isaías 35:8**): *“E ali haverá um alto caminho, um caminho que se chamará O Caminho Santo; o imundo não passará por ele, mas será para o povo de Deus; os caminhantes, até mesmo os loucos, não errarão.”*
- Segurança (**Isaías 35:9**): *“Ali, não haverá leão, nem animal feroz subirá a ele, nem se achará nele; mas os remidos andarão por ele.”*
- Felicidade dos que voltam para a casa (**Isaías 35:10**): *“E os resgatados do Senhor voltarão e virão a Sião com júbilo; e alegria eterna haverá sobre a sua cabeça; gozo e alegria alcançarão, e deles fugirá a tristeza e o gemido.”*

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 3º trimestre de 2016 – O Desafio da Evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura – Claudionor de Andrade
- Livro: O Desafio da Evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura – Claudionor de Andrade – CPAD
- Livro: A prática do evangelismo pessoal – A maravilhosa tarefa de ser pescador de homens – Antônio Gilberto – CPAD
- Evangelismo por fogo – Acendendo a sua paixão pelo perdido – Reinhard Bonnke

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O desafio da evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura

-
- Plano mestre de evangelismo – Robert Coleman – Mundo cristão
 - Comentário Bíblico Beacon – Vários volumes
 - Comentário do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária – Volumes 1 e 2 – CPAD
 - O Novo comentário bíblico – Novo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Evangelho de Jesus Cristo deve ser pregado a toda criatura abrangendo também as pessoas com necessidades especiais. Além da evangelização, a igreja deve investir também na acessibilidade e nos métodos para discipulado dessas pessoas.

A igreja não pode deixar de evangelizar as pessoas com necessidades especiais porque elas também carecem da salvação através de Jesus Cristo.

E cabe a cada cristão essa obra evangelística das pessoas com deficiência, com muito amor, disposição e preparo diferenciado através de métodos adequados.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7